

## LICÇÃO Nº 13 – A HUMILDADE E O AMOR DESINTERESSADO

Subsídio elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto.

E-mail do autor: [bcneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:bcneto@inaciocarvalho.com.br).

### Comentários iniciais:

- Lucas chama a história que estudaremos nesta lição de parábola, mas, em verdade, ela não é uma parábola, já que não se trata de uma história fictícia para ilustrar um ensino, mas simplesmente de um ensino direto que Jesus proferiu. Não obstante, como a lição e o evangelista chamam a história de parábola, assim também o trataremos.
- Esta parábola é apresentada exclusivamente por Lucas, em Lc. 14.7-14. Lucas foi o evangelista que mais registrou as parábolas de Jesus, porque Lucas escreveu para os gregos, e queria provar que Jesus era o homem perfeito; e para ser homem perfeito, Jesus teria que ser sábio. As parábolas de Jesus provam a sua sabedoria.
- Esta parábola é chamada de parábola dos primeiros assentos e dos convidados, também chamada de parábola das bodas.
- A parábola foi proferida por Jesus na região da Pereia, que fica na região oriental do rio Jordão, onde hoje fica a Jordânia. Depois de desenvolver o seu ministério na Galileia, Jesus se dirige a Jerusalém. Passando pela Pereia em direção a Jerusalém, em alguma das aldeias da Pereia não identificada, Jesus aceita o convite de um dos principais dos fariseus para ali participar de uma refeição em sua casa.



- Era costume que, no Shabbat, os judeus se reuniam no por do sol (que seria para nós as 18h da sexta-feira), liam um trecho bíblico, recitavam uma oração de santificação, e depois iam para sua casa, para participar de uma refeição. Esse costume iniciou-se no cativoiro babilônico e até hoje é assim.
- O só fato de que Jesus foi convidado para ceiar no Shabbat com aquele principal dos fariseus já mostra que Jesus cumpria os mandamentos da lei, inclusive o de guarda do sábado, e dava bom testemunho de respeitador da lei.
- É de se observar que Jesus tinha um comportamento sociável; onde Ele era convidado, Ele ia; participava de festas, de jantares, de reuniões; Ele estava sempre no meio do povo, junto com as pessoas. O sectarismo é contrário à nossa natureza. Não precisamos viver separados das pessoas; isso não é santidade. Santidade é viver separado do pecado, não dos pecadores.
- Jesus ia aos eventos, e se comportava exemplarmente, demonstrando que era diferente, corrigindo os erros das pessoas, ensinando a se comportar, não apenas falando, mas até mesmo com o seu modo de viver.
- Ao chegar à casa do fariseu, Jesus encontra um homem hidrópico, que pode ter sido colocado propositalmente ali para tentar Jesus.
- Hidrópico é aquele que sofre de hidropsia, que é a retenção de líquidos.
- Notar que as pessoas observavam Jesus (Mc. 3.2); assim como Jesus era observado, aqueles que O seguem também são observados pelo mundo. Devemos ter cuidado com o nosso modo de vida, pois estamos sendo observados pelas pessoas.
- Jesus curou aquele homem e ainda deu uma lição de amor às pessoas que ali estavam, ensinando o verdadeiro propósito do sábado.
- Na hora da refeição, Jesus estava observando as pessoas buscando os melhores assentos, disputando a honra de estar entre os mais importantes convidados na casa daquele principal dos fariseus.
- Os convidados queriam os primeiros assentos porque queriam aparecer, queriam projeção, queriam honra humana.
- Eles já tinham sido por demais honrados pelo convite para ali estarem; certamente só os mais importantes foram convidados. Mas a exaltação própria nunca tem limite. Quem é orgulhoso sempre quer ser mais exaltado. Vide o exemplo de Hamã (livro de Ester).
- Jesus dá àqueles convidados uma lição de humildade: eles não deveriam procurar os primeiros lugares.
- A palavra humildade deriva do latim *humus*, que quer dizer “terra”, o que nos faz lembrar que nós, seres humanos, somos pó. Humildade é a consciência das nossas próprias limitações.

- Pv. 15.33 diz que a humildade precede a honra. Pv. 16.18 diz que o orgulho precede a queda.

- Jesus disse “aprendei de mim, que sou manso e humilde” (Mt. 11.29). E Ele não apenas falou que era humilde, Ele se humilhou de fato, como se vê em Fp. 2.5-7: “De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus. Mas aniquilou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens”.

- Se Jesus era humilde, o quão humildes devemos ser? Ele nos deu um exemplo bastante marcante em Jo. 13.4-15, ao lavar os pés dos discípulos, para nos dar o exemplo de que devemos servir uns aos outros.

- Paulo também disse, em Fp. 2.3: Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo

- Humildade não pode ser só de aparência, para os outros verem, mas deve ser humildade real, de verdade. Quem faz força para aparecer como humilde, quem vive se dizendo humilde, na verdade não tem nada de humildade.

- Outra lição importante a extrair daqui é que, nas relações sociais, as pessoas não são todas iguais. É natural e correto que existam pessoas mais importantes e outras menos importantes. Hoje em dia se ensina o igualitarismo, defendendo que todos somos iguais.

- Mas a Bíblia não corrobora com esse entendimento. No céu existe hierarquia, tem seres mais importantes que outros. E aqui também existe hierarquia, e devemos aprender a respeitar as pessoas importantes.

- Na segunda parte da parábola Jesus dá uma lição ao anfitrião, ao principal fariseu que o havia convidado: ele devia ser mais altruísta, menos egoísta, convidando pessoas que não pudessem lhe retribuir.

- Amor desinteressado é o amor altruísta, aquele que não visa ao interesse próprio, mas ao interesse do próximo. Amor desinteressado é o verdadeiro amor, o amor *agape*, que é o amor de Deus.

### **Texto Áureo:**

#### **Lc 14.11**

**Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.**

- Aqui Jesus expande seu ensino com relação à atitude e à conduta dos convidados a um princípio universal. O caminho que leva para cima é descendente, e o caminho que leva para baixo é ascendente – um paradoxo, mas uma verdade significativa. Visto que a auto-exaltação é maligna, ela só pode humilhar. E visto que a verdadeira humildade esta em perfeita harmonia com o relacionamento Criador – criatura, ela só pode exaltar aquele que pratica quanto ao caráter e com relação a Deus. Ela também sempre traz exaltação perante os outros.

- O Salvador adverte que aqueles que se exaltam nesta vida, serão humilhados no futuro reino dos céus. O que importa aqui é nossa posição de honra diante de Deus. Essa honra não pode ser obtida por presunção; ela tem origem somente na humildade e na condição de servo e pela busca da honra que vem só de Deus.

### **Texto da Leitura Bíblica em classe:**

#### **Lucas 14.7-14**

**7 E disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes:**

- E disse aos convidados uma parábola, reparando como escolhiam os primeiros assentos – literalmente, lugares de honra. O episódio da cura do homem hidrópico aconteceu imediatamente depois da chegada dos convidados, antes que tivessem ocupados os seus lugares à mesa. Assim o homem curado deixou a casa e o Mestre silenciou seus críticos, os convidados escolheram seus lugares. O egoísmo deles imediatamente mostrou como cada um – como crianças indisciplinadas – tentava conseguir os lugares de maior honra. O Mestre presenciou a completa desorganização tanto em relação a boa educação, quanto aos sentimentos alheios. Então o Senhor usou as atitudes daqueles homens como uma ocasião para ensiná-los, por meio de uma parábola, ou mais corretamente um discurso parabólico, a atitude e a conduta adequadas dos convidados. Por meio destas regras para os convidados Ele ensina uma atitude básica que devemos manter em todos os nossos relacionamentos humanos.

**8 Quando por alguém fores convidado às bodas, não te assentes no primeiro lugar, para que não aconteça que esteja convidado outro mais digno do que tu,**

- Os melhores lugares são para os mais honráveis, não para aqueles que possuem um ego mais exacerbado. O fato de que a honra deveria ser reservada para o verdadeiro mérito é tão amplamente reconhecido, que a afirmação por si mesma parece banal. Os homens frequentemente ainda procuram e dão honra com pouca ou nenhuma consideração pelo mérito. Os fariseus eram notórios por procurarem sempre os melhores lugares; porém eles ainda conheciam pouco sobre o tipo de personalidade que merece os lugares de honra. De fato, a sede deles pelos primeiros lugares demonstrava sua completa indignidade, e cancelava qualquer mérito que pudessem vir a ter de outro modo.

**9 e, vindo o que te convidou a ti e a ele, te diga: Dá o lugar a este; e então, com vergonha, tenhas de tomar o derradeiro lugar.**

- O interesse próprio bem como o respeito pelo mérito deveriam ditar uma atitude mais humilde. A humilhação da desonra faria mais do que cancelar tanto o prazer como a honra do momento no lugar de destaque.

**10 Mas, quando fores convidado, vai e assenta-te no derradeiro lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, assenta-te mais para cima. Então, terás honra diante dos que estiverem contigo à mesa.**

- O interesse próprio bem como o respeito pelo mérito deveriam ditar uma atitude mais humilde. A humilhação da desonra faria mais do que cancelar tanto o prazer como a honra do momento no lugar de destaque.

**11 Porquanto, qualquer que a si mesmo se exaltar será humilhado, e aquele que a si mesmo se humilhar será exaltado.**

- Aqui Jesus expande seu ensino com relação à atitude e à conduta dos convidados a um princípio universal. O caminho que leva para cima é descendente, e o caminho que leva para baixo é ascendente – um paradoxo, mas uma verdade significativa. Visto que a auto-exaltação é maligna, ela só pode humilhar. E visto que a verdadeira humildade esta em perfeita harmonia com o relacionamento Criador – criatura, ela só pode exaltar aquele que pratica quanto ao caráter e com relação a Deus. Ela também sempre traz exaltação perante os outros.

- O Salvador adverte que aqueles que se exaltam nesta vida, serão humilhados no futuro reino dos céus. O que importa aqui é nossa posição de honra diante de Deus. Essa honra não pode ser obtida por presunção; ela tem origem somente na humildade e na condição de servo e pela busca da honra que vem só de Deus.

**12 E dizia também ao que o tinha convidado: Quando deres um jantar ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado.**

- Depois do seu discurso para os convidados, Jesus viu que alguma coisa precisava ser dita ao anfitrião. Ele viu que seu anfitrião era egoísta na escolha dos convidados, assim como os convidados eram egoístas ao escolherem os lugares de honra.

- Quando deres um jantar ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos, para que não suceda que também eles te tornem a convidar, e te seja isso recompensado. Isso não deve ser interpretado como uma proibição da prática de receber amigos e parentes. Antes, fica claro que estas recepções não tem recompensas celestiais. Elas têm a sua compensação aqui – no prazer que se desfruta na ocasião e na recompensa do convite que é feito a título de retribuição. Jesus está, então, condenando as razões egoístas de qualquer anfitrião. E o Senhor esta condenando a justiça própria e a exclusividade egoístas dos fariseus que os impediam de ser bondoso e de ajudar todos aqueles que estivessem em necessidade – independentemente de raça, partido ou posição na vida. Talvez a pior característica das atitudes dos fariseus é que ela era encorajada, e até mesmo exigida, pela religião que praticavam.

**13 Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos**

- Em vista da atitude e da prática dos fariseus, esta sugestão soa como revolucionária. Mas, na realidade, não era. Os israelitas eram obrigados, pelas leis de Moisés, a incluir os pobres, os estrangeiros, os órfãos, e as viúvas em suas festas. A menção que Jesus faz aqui em relação aos mandamentos de Deus a Moisés relembra a ênfase dada aos deficientes físicos – os aleijados, os mancos, os cegos.

**14 e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que to recompensar; mas recompensado serás na ressurreição dos justos.**

- Em vista da atitude e da prática dos fariseus, esta sugestão soa como revolucionária. Mas, na realidade, não era. Os israelitas eram obrigados, pelas leis de Moisés, a incluir os pobres, os estrangeiros, os órfãos, e as viúvas em suas festas. A menção que Jesus faz aqui em relação aos mandamentos de Deus a Moisés relembra a ênfase dada aos deficientes físicos – os aleijados, os mancos, os cegos.

### **Referências bibliográficas:**

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos. **Lições bíblicas: As Parábolas de Jesus - As Verdades e Princípios Divinos para uma Vida Abundante.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- GABY, Wagner Tadeu dos Santos; GABY, Eliel dos Santos. **As Parábolas de Jesus.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.

- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.

- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – As Parábolas de Jesus.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.

- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.

- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.

- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.

- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.

- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **As Parábolas de Jesus.** Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.

- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.

- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **As Parábolas de Jesus**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.